



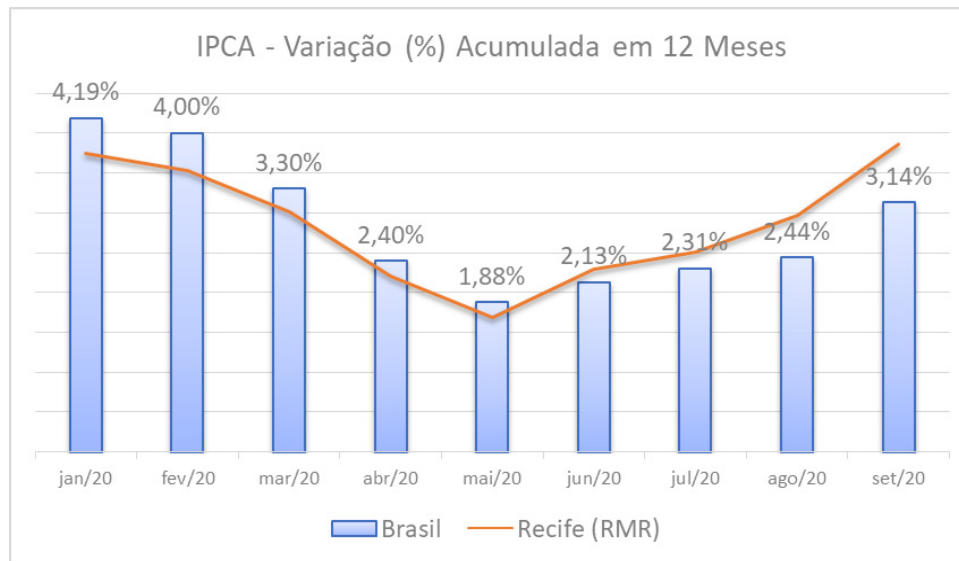
Análise Mensal-IPCA Setembro | 2020

IPCA da RMR mostra aceleração em setembro

A inflação da Região Metropolitana do Recife (RMR), medida através do IPCA pelo IBGE, continua apresentando pressão significativa em setembro. Desta vez a variação foi elevada, atingindo os 0,78% ante os 0,46% do mês anterior. É importante frisar que a maior pressão no indicador em setembro não vem sendo uma característica nos últimos anos, visto que em 2020 a taxa foi negativa em -0,09%, refletindo um mês pós comemorações intensas e de demanda aquecida como o Dia dos Pais em agosto e que ainda não tem uma data que consiga gerar incentivos de consumo a ponto de pressionar os preços via demanda.

Variáveis importantes continuam atuando em conjunto para a manutenção da inflação em valores ainda considerados altos. O principal ainda é a injeção de renda realizada pelo auxílio emergencial e o FGTS emergencial feita pelo Governo Federal, visto que ambos os programas injetaram juntos entorno de R\$ 11 bilhões de reais e conseguiram fazer com que o consumo das famílias não tivesse uma retração tão significativa, o que em muitos estados, como em Pernambuco, conseguiu até gerar um movimento de consumo que contribuiu para o desempenho positivo de parte dos segmentos do comércio, além de contribuir para pressionar os preços de itens consumidos diariamente como os de alimentação e bebidas.

Gráfico 1



Do outro lado, também existem forças que conseguem fazer com que a variação ainda não seja tão crítica. A principal delas ainda é a elevada taxa de desemprego, que no estado de Pernambuco atinge mais de 600 mil pessoas, além disso o número de pessoas subutilizadas e desalentadas é grande, aumentando o número de pessoas sem renda, o que, conseqüentemente, desaquece a demanda e segura os reajustes dos preços. Outro ponto importante é a falta de dinamismo no mercado formal de trabalho, com o estado apresentando ainda baixo valor positivo no saldo de emprego, o que mantém um nível de confiança baixo em relação ao consumo. Desta forma, a atual conjuntura econômica, ainda de lenta recuperação, é um dos fatores mais dominantes para que a taxa de inflação não apresente pressões significativas.

Vale lembrar também que o mês de setembro em 2020 não conseguiu acelerar a inflação mesmo com a comemoração da primeira Semana do Brasil, data criada para tentar levar para o início do segundo trimestre um período de nível de consumo mais alto do que o verificado atualmente. Além disso, a comemoração do feriado da independência foi realizado em um sábado, o que também contribuiu para que a demanda não mostrasse elevação do consumo ligada a serviços turísticos.

O resultado de setembro de 2020 está concentrado em praticamente um grupo, o de "Alimentação e Bebidas", que variou 2,57% ante 0,45% do mês anterior. O resultado atual puxou o índice geral para cima, visto que contribuiu com 0.58 pontos percentuais para a composição da taxa mensal. Os itens responsáveis pelo desempenho positivo do grupo foram as a grande maioria do grupo, como os que compõem as frutas, hortaliças, verduras, pescados, carnes, tubérculos, raízes e os legumes. A segunda maior contribuição negativa ficou com "Artigos de residência", com alta de 1,83% ante 0,25% de agosto. Os principais impactos vieram da alta nos preços dos móveis e utensílios, dos aparelhos eletrônicos e dos consertos e manutenções.

Análise Mensal IPCA Setembro | 2020

5

Tabela 1 - Região Metropolitana do Recife - IPCA 2020

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Agosto	Setembro	Agosto	Setembro
Índice Geral	0,46	0,78	0,46	0,78
1. Alimentação e bebidas	0,45	2,57	0,10	0,58
2. Habitação	1,02	0,39	0,14	0,06
3. Artigos de Residência	0,25	1,83	0,01	0,08
4. Vestuário	-0,16	0,20	-0,01	0,01
5. Transportes	0,88	0,41	0,16	0,07
6. Saúde e cuidados pessoais	-0,06	-0,37	-0,01	-0,06
7. Despesas Pessoais	-0,27	0,43	-0,02	0,04
8. Educação	-0,07	0,04	0,00	0,00
9. Comunicação	1,93	-0,14	0,09	-0,01

Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Na outra ponta e com variação positiva significativa, ficou “Saúde e cuidados pessoais”, que mostrou queda de -0,37%, contribuindo com -0.06 p.p. em setembro. Os serviços de saúde, em especial os de laboratórios e hospitalares, continua sendo o principal item de pressão do grupo, impactando assim o nível geral de preços e consequentemente o poder de compra das famílias, que precisa direcionar maior proporção de renda para pagamentos de despesas importantes e que não podem ser adiadas, como os de saúde.

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários-mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

Análise Mensal IPCA Setembro | 2020

7

Referências:

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO
IPCA - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Economista: Rafael Ramos
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

**Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br**

